



O petista entre Greenhalgh e Vicentino: o candidato do PT se queixou de métodos ilegítimos no processo eleitoral

“Oposição tem que apresentar propostas para melhorar o país”

José Genoíno

“Num país sério, as eleições seriam suspensas para o povo ser esclarecido”

Luiz Greenhalgh, advogado do PT

“O pessoal não está fazendo o que importa, o trabalho na boca de urna”

Gilberto Carvalho, dirigente do PT

Voto em São Bernardo sob o incentivo de militantes

SÃO PAULO — Lula votou às 10h55m no Colégio Firmino Araújo, que fica em frente à casa do filho adotivo Marcos Lula da Silva, em São Bernardo do Campo. Mais de cem militantes agitavam bandeiras do PT e gritavam seu nome na porta da escola. Ao sair, o petista alegou ter muitos amigos para não revelar os nomes dos candidatos a deputado em que votara.

O candidato estava acompanhado da mulher, Marisa, e do deputado Aloizio Mercadante, vice na sua chapa. Lula foi para a casa de Marcos, que é filho do primeiro casamento de Marisa.

e, da sacada, acenou para os militantes, que continuavam a gritar seu nome. Mercadante, então, pediu que eles se dispersassem para fazer o trabalho de convencimento nas portas das seções eleitorais.

— Ainda é cedo. Temos praticamente o dia todo para vocês garimparem votos — recomendou Mercadante.

O casal voltou para casa às 12h15m para almoçar e Lula só saiu às 18h, quando foi para o comitê do PT, de onde, com seu comando político, acompanhou as primeiras informações sobre a apuração.

O dia começou bem cedo para o petista. Ele acordou animado e, em seu primeiros contatos com a imprensa, disse que pedia a Deus que iluminasse o povo na hora de votar:

— Se não, vão botar raposa dentro do galinheiro.

Depois de afirmar que se sentia satisfeito por ter participado do processo eleitoral, que em sua opinião foi muito rico, Lula ficou ainda mais bem-humorado com a chegada de sua assessoria à sua casa, às 8h10m. Um de seus assessores lhe mostrou um jornal, que publicava uma pesquisa admitindo a hipótese de

haver segundo turno.

Acompanhado de Marisa e do presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, o Vicentino, Lula então se dirigiu para o hotel em que daria uma entrevista coletiva. A entrevista, porém, acabou sendo tumultuada, porque, para ganhar tempo, ele pediu que todos os presentes, inclusive cinegrafistas, se aglomerassem à sua volta.

Antes de se dirigir para o Colégio João Firmino, onde votaria, o candidato passou primeiro na casa onde Marcos mora, comprada pelo BNH quando Lula era diretor de sindicato.